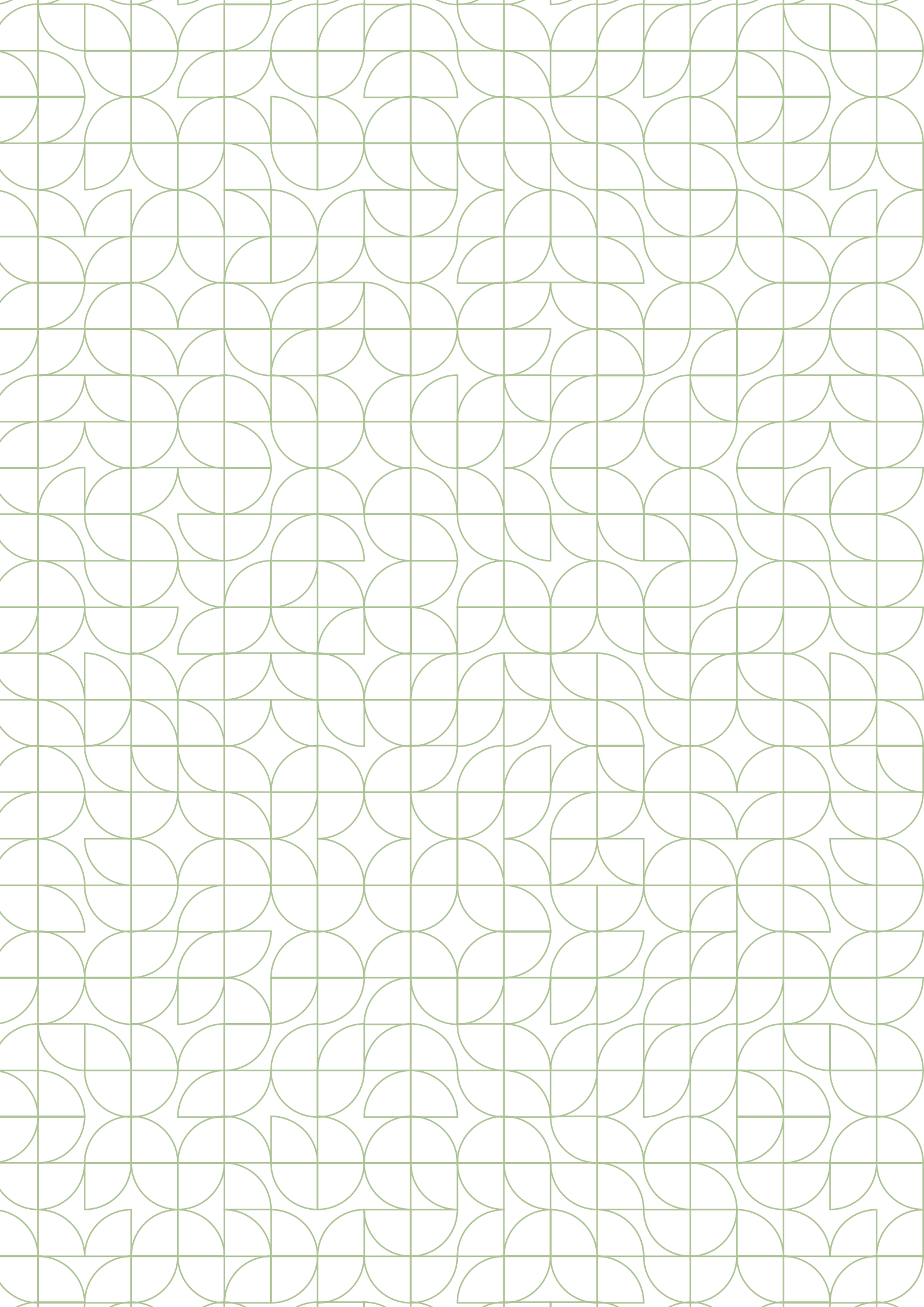




# Balcão de Ideias e Práticas Educativas

Educação Escolar em tempos de pandemia

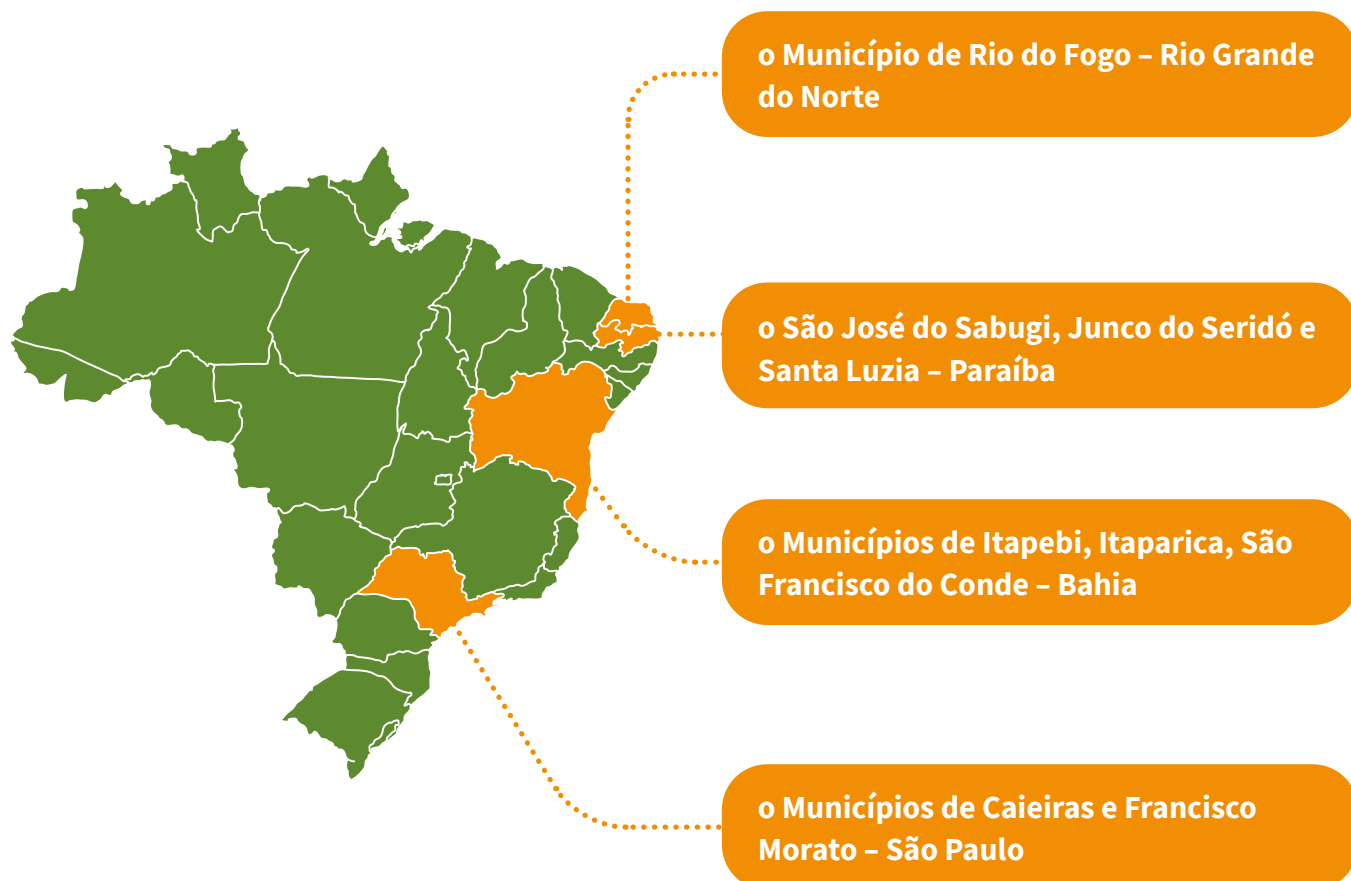


## Educação Escolar em tempos de pandemia

*Nathacha Ferreira, Coordenadora de projetos*  
*João Pires, Assistente de projetos*

As desigualdades na educação brasileira vêm, há décadas, pautando a agenda pública e privada e gerando ações com foco nas políticas educacionais visando à garantia do direito de todos à educação com qualidade. O ano de 2020 têm sido desafiador para a saúde coletiva e os efeitos da pandemia causada pela Covid-19 despertam grande preocupação na sociedade. Com relação ao cenário educacional, as desigualdades têm sido abordadas considerando sobretudo o acesso, a qualidade e a permanência na escola, e as desiguais oportunidades na formação docente. Considerando o seu potencial de contribuição para alguns dos tantos desafios que permeiam esse cenário, o projeto **Balcão de Ideias e Práticas Educativas**, uma iniciativa da parceria entre o CIEDS – Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável e o Instituto Neoenergia, realizou uma pesquisa com o objetivo de identificar as percepções das/dos professoras/es e gestoras/es das secretarias de educação parceiras do Projeto em relação aos principais desafios enfrentados pelas redes de ensino em 2020, assim como identificar as oportunidades e desafios para 2021.

### Abrangência da pesquisa:



O projeto **Balcão de Ideias e Práticas Educativas** é uma iniciativa da parceria entre o Instituto Neenergia e o CIEDS, que tem como objetivo consolidar uma rede de difusão de ideias e práticas inovadoras em educação por meio da sistematização de práticas educativas que trabalhem as dez Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

A pesquisa foi realizada por meio de um questionário semiestruturado dividido em dois blocos:

**A) perguntas abertas e fechadas referentes às principais questões vivenciadas em 2020 pelas redes de educação**

**B) perguntas abertas e fechadas referentes às expectativas para 2021, considerando os desafios vivenciados e os aprendizados adquiridos.**

O questionário foi enviado via formulário online do google forms para todos os atores envolvidos com o projeto. As respostas eram anônimas, sinalizando apenas questões referentes ao perfil do respondente, tais como a função que desempenha e a rede em que atua. Ao total foram 212 respostas válidas, cujos principais resultados serão apresentados a seguir.



### Principais Estratégias Utilizadas

Considerando o cenário da pandemia causada pela Covid -19 em 2020, as redes responderam sobre as estratégias utilizadas para a condução de seus trabalhos:

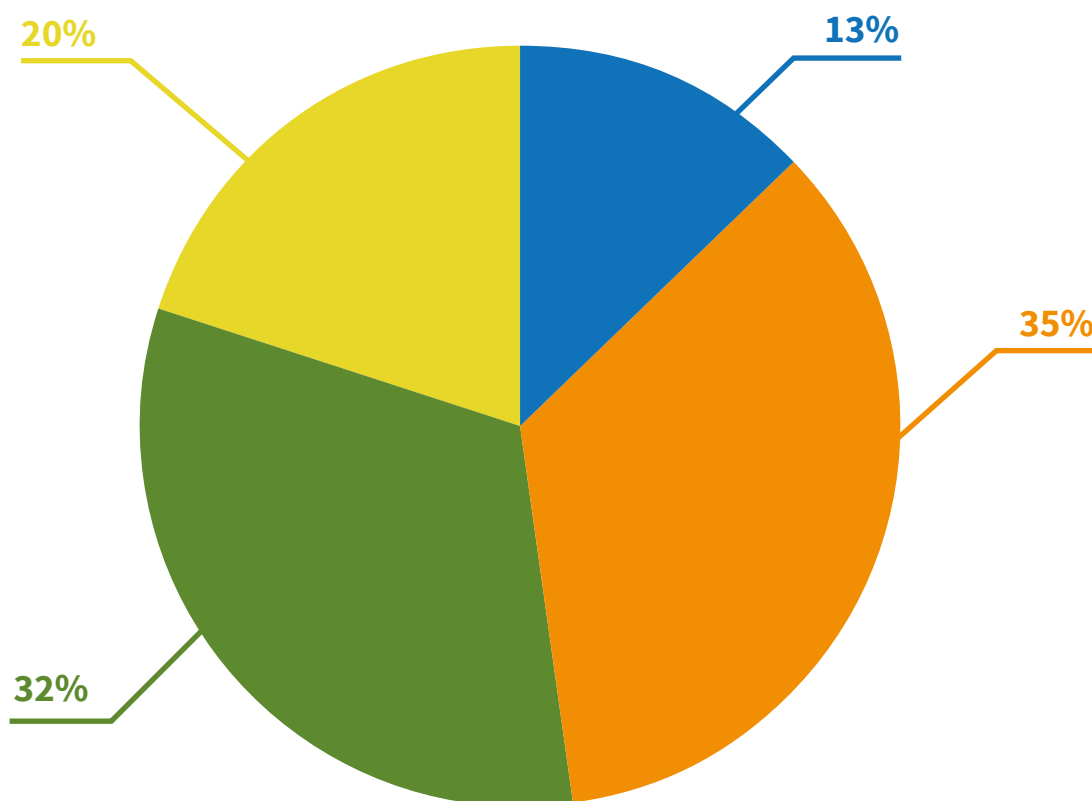
Na **Bahia**, 58% das respondentes declararam o uso de atividades impressas, 31% atividades via Whatsapp, 9% aulas virtuais e 2% criação de site com atividades educativas.

No **Rio Grande do Norte**, 42% das respondentes declaram o envio de atividades via Whatasapp, 41% das respondentes declaram o uso de atividades impressas e 17% declaram aula virtual como estratégia para condução de seus trabalhos.

No estado da **Paraíba**, 35% das redes declaram o envio de atividades via Whataspp, 30% aulas virtuais, 30% atividades impressas, 3% criação de site com atividades educativas e 2% o uso do Google Classroom.

Em **São Paulo**, 30% das respondentes declaram o envio de atividades via Whatsapp, 28% atividades impressas, 28% criação de site com atividades educativas e 14% declaram aula virtual como estratégia para condução de seus trabalhos.

**Considerando o cenário da pandemia causada pela Covid -19 em 2020, quais foram as estratégias utilizadas em sua rede/escola?**



● Aula virtual ● Atividades impressas ● Atividades via whatsapp ● Criação de site com atividades educativas

A análise geral da pesquisa aponta que a estratégia de envio de atividades impressas foi a mais utilizada pelas redes de educação parceiras do Balcão de Ideias, chegando a 35% das respostas. Em seguida identifica-se a realização de atividades via Whatsapp com 32%, a realização de aula virtual com 20% e a criação de site com atividades educativas com 13%.

## Os desafios de um período pandêmico

Adaptar e readequar foram ações comuns no ano de 2020, pois o “novo normal” trouxe grandes desafios. Considerando esse cenário, a pesquisa abordou sobre os 3 maiores desafios enfrentados pelas redes em 2020:



**Bahia:** Em primeiro lugar, com 81% dos votos está a dificuldade no acesso à internet pelo/as aluno/as e família. Em segundo lugar, com 52,73% está o distanciamento da relação com a família dos/as alunos/as. Em terceiro lugar, com 41,82% está a distribuição de material didático impresso.



**Rio Grande do Norte:** Em primeiro lugar, com 80% dos votos está a aula remota. Em segundo lugar, com 60% estão empatados a dificuldade no acesso à internet pelos/as aluno/as e família e o distanciamento da relação com a família dos/as alunos/as. Em terceiro lugar, com 40% está a adaptação para as novas ferramentas digitais.

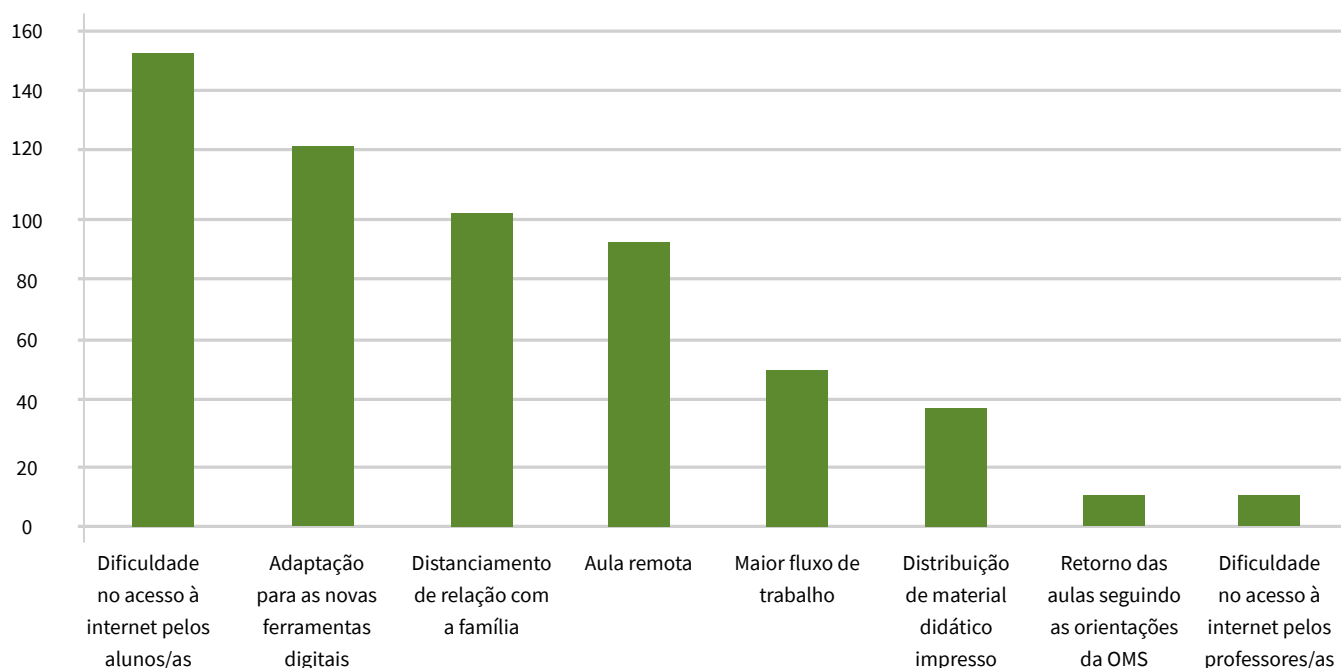


**Paraíba:** Em primeiro lugar, com 60,26% dos votos está a dificuldade no acesso à internet pelo/as aluno/as e família. Em segundo lugar, com 57,69% está a adaptação para as novas ferramentas digitais. Em terceiro lugar, com 55,13% está o distanciamento da relação com a família dos/as alunos/as.



**São Paulo:** Em primeiro lugar, com 68,92% dos votos está adaptação para as novas ferramentas digitais. Em segundo lugar com 33,78% estão empatados o distanciamento da relação com a família dos/as alunos/as e o maior fluxo de trabalho. Em terceiro lugar, com 10,81% está a distribuição de material didático impresso.

## Quais foram os 3 maiores desafios que você identifica que sua rede de ensino enfrentou em 2020:



A análise geral da pesquisa indica que a dificuldade no acesso à internet pelos alunos e alunas foi o maior desafio no período, seguido da adaptação para as novas ferramentas digitais e distanciamento da relação com a família, conforme evidenciado no gráfico acima.

### Estratégias mais assertivas

Considerando o potencial de aprendizados e disseminação de boas práticas, a pesquisa abordou as estratégias consideradas mais assertivas pelas redes de educação:

Na **Bahia** e **Paraíba** a ação mais assertiva, segundo 65,45% e 47,44% das respondentes, respectivamente, foi a de distribuição de material didático impresso. No **Rio Grande do Norte** a ação mais assertiva, segundo 60% das respondentes foi a de realização de videoaulas gravadas. Em **São Paulo**, a ação mais assertiva, segundo 44,59% foi de material digital disponibilizado nas redes sociais.

É possível notar no resultado do diagnóstico algumas especificidades por rede, porém, os desafios na distribuição de material didático foram sinalizados em todas as redes.

## Estratégias que se tornaram aprendizados

Considerando todos os desafios vivenciados, as respondentes nos trazem no diagnóstico que algumas estratégias não tiveram resultados favoráveis, mas que se tornaram aprendizados para o planejamento do próximo ano. Em todos os territórios as respondentes, em grande parte, declaram que uma estratégia que não obteve resultado satisfatório foi a de realização de aulas ao vivo (online), Bahia (40%), Rio Grande do Norte (60%), Paraíba (25,64%) e São Paulo (41,89%). O que pode ser explicado pela análise da resposta do eixo de desafios enfrentados em 2020, tais como dificuldade de acesso a internet pelos alunos e família. Esse dado contribui para a compreensão sobre a grande utilização da estratégias de envio de material impresso, se tornando, para as redes participantes, a estratégia mais adequada e assertiva para o período.

## Conclusões e caminhos possíveis

A pesquisa aponta as especificidades de cada rede, mas também indica a proximidade com relação aos desafios vivenciados e estratégias realizadas, tais como o desafio na distribuição de material didático e no contato com alunos e famílias, relatados por todas as redes.

O cenário da pandemia impôs que as secretarias desenhassem novos planejamentos e elas recorreram a diferentes estratégias para garantir a continuidade do processo educativo. A pesquisa evidencia que não foi fácil, que as diferentes realidades das famílias e capacidades das redes geraram muito esforço e dedicação. 2020 foi um ano de muitos desafios e todas as estratégias lançadas, tendo elas alcançado resultados positivos ou não, se tornaram aprendizados importantes para os próximos passos.

E para 2021, quais são os desejos e expectativas das redes?

A pesquisa evidencia a importância da formação continuada dos profissionais da educação: 39% de todas as respondentes declaram a formação como principal iniciativa que poderá apoiar o trabalho das redes em 2021, seguido de 33% que declararam a oportunidade ao acesso de equipamentos e 28% o acesso à internet.

O ano de 2020 ainda não acabou, mas já apresenta muitos impactos no mercado e na sociedade, trazendo questionamentos sobre quais os **impactos do pós-pandemia para 2021**. Sabe-se que as redes de educação ainda terão que lidar com um cenário de desafios.

Não se sabe qual será a melhor estratégia para o próximo ano, mas sabe-se que é no fazer coletivo, nas articulações em rede e na disseminação das boas práticas que se conseguirá avançar mais e melhor.



